



CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira- MG | Ano XV, nº 898 – Tempo da Páscoa – Ano C – Branco – 01/06/2025

A EUCARISTIA

Solenidade da Ascensão do Senhor (Dia Mundial das Comunicações Sociais) *Continuemos a afirmar a nossa esperança!*



RITOS INICIAIS

Festejemos a ascensão do Senhor ao céu, que nos faz contemplar a nossa caminhada rumo à pátria definitiva. Ao retornar ao Pai, Jesus leva consigo todo o nosso ser: confiemo-nos em nosso Intercessor, que levou nossa humanidade junto a Deus. Em sua ascensão, também, Jesus mostra-nos a Luz, a morada onde desejamos um dia estar com Ele: alegremo-nos com o céu, esperança da jornada, lugar da plena relação entre Criador e criatura. Abramo-nos a essa graça e coloquemo-nos a caminho: “continuemos a afirmar a nossa esperança”. Celebremos hoje, ainda, em comunhão com o Apostolado da Oração, na sua celebração especial dentro do Ano Jubilar; com os comunicadores cristãos, neste dia dedicado às comunicações sociais; e com todos os que professam o nome de cristãos, nesta semana de oração por nossa unidade.

Procissão de Entrada (Fx. 138 – CD 2)

1. Exultemos neste tempo da vitória do Ungido! Do seu Corpo somos membros, pela graça do Deus vivo!
O Cristo refulgente sentou-se à direita do Pai! A ele, o primeiro vincente, ó vinde, nações, adorai! Ó vinde, nações, adorai!
2. O Senhor ressuscitado elevou-se para a glória, enviando os seus amados em missão por toda a história!
3. Triunfante sobre a morte, o Senhor foi proclamado: veio a nós o testemunho dos que a ele têm amado.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 104 a 111 – CD 2)

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que, subindo ao céu, vos tornastes Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

Ass.: Kýrie, eléison.

Pres.: Cristo, que na vossa ascensão levastes cativo o cativo, tende piedade de nós.

Ass.: Christe, eléison.

Pres.: Senhor, que voltando à casa do Pai abristes o céu para nós, tende piedade de nós.

Ass.: Kýrie, eléison.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 112 a 118 – CD 2)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra aos seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!
Amém! Amém!

Oração Coleta (2ª opção)

Deus todo-poderoso, cremos que vosso Filho Unigênito, nosso Redentor, hoje subiu ao céu. Concedei também a nós habitar desde já nas moradas celestiais. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 120 – CD 2)

Povos, vinde todos. Adoremos o Filho, no Pai com o Espírito Santo, com o Espírito Santo. Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal: Trindade Santa, a vós, toda a glória, toda a glória.

1ª Leitura (At 1,1-11)

Dos Atos dos Apóstolos
¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até o dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”. ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isto, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que

seus olhos não mais podiam vê-lo.
¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 46(47)

(Fx. 139 – CD 2)

Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta!

1. Povos todos do universo, batei palmas, * gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, * o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, * o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, * salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, * ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, * está sentado no seu trono glorioso.

2ª Leitura (Hb 9,24-28;10,19-23)

(2ª opção, *LII*, p. 844)

Da Carta aos Hebreus

²⁴De fato, Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor.

²⁵E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo-sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. ²⁶Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. ²⁷O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. ²⁸Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam.

^{10,19}Sendo assim, irmãos, temos plena liberdade para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus. ²⁰Ele nos abriu um caminho novo e vivo, através da cortina, quer dizer, através da sua humanidade. ²¹Temos um grande sacerdote constituído sobre a casa de Deus. ²²Aproximemo-nos, portan-

to, de coração sincero e cheio de fé, com coração purificado de toda a má consciência e o corpo lavado com água pura. ²³Sem desânimo, continuemos a afirmar a nossa esperança, porque é fiel quem fez a promessa. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 129 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

Evangelho (Lc 24,46-53)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁴⁶“Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia ⁴⁷e no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso. Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”. ⁵⁰Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. ⁵¹Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. ⁵²Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. ⁵³E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé (Fx. 130 – CD 2)

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Elevemos ao Senhor Jesus nossas súplicas, na certeza de que nossa oração subirá aos céus, dizendo:

Ass.: Senhor, nossa Luz, ouvi-nos.

1. Senhor Jesus, ajudai o Papa, os bispos, presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas e seminaristas. Que eles possam ser sinais luminosos na vida de nossas comunidades.

2. Senhor Jesus, fazei com que os meios de comunicação social sejam espaços de anúncio da verdade do vosso Evangelho, transmitindo vida e esperança para o mundo.

3. Senhor Jesus, abrindo esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, iluminai todos os cristãos das diferentes denominações, a fim de que encontrem caminhos para a unidade.

4. Senhor Jesus, fortalecei o Apostolado da Oração, que celebra hoje seu jubileu, para que seus membros encontrem abrigo e esperança no vosso coração, e continuem a ser essa grande corrente de oração pela Igreja e pelo mundo.

(*Outras intenções da comunidade*)

Pres.: Acolhei, Jesus Ressuscitado, estes pedidos que hoje vos apresentamos, na solenidade de vossa ascensão. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 133 – CD 2)

Cristo é o Dom do Pai que se entregou por nós. Aleluia, aleluia! Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força ele nos dá, fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei e, assim, louvarei o meu Senhor.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho, nós vos apresentamos humildemente este sacrifício. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio da Ascensão do Senhor II, p. 472 Santo (Fx. 134 – CD 2)

Doxologia (Fx. 135 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Depois da sua ressurreição, ele apareceu a todos os seus discípulos e, à vista deles, foi elevado ao céu, para nos tornar participantes da sua divindade. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoéis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Miguel, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC DIGNAI-VOS, Ó PAI, ACEITAR, ABENÇOAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS; RECEBEI-AS COMO SACRIFÍCIO ESPIRITUAL PERFEITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E O SANGUE DE VOSSO AMADO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS, Ó DEUS ONIPOTENTE, QUE ESTA NOSSA OFERENDA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, NO ALTAR DO CÉU, PELAS MÃOS DO VOSSO SANTO ANJO, PARA QUE TODOS NÓS, PARTICIPANDO DESTA ALTAR PELA COMUNHÃO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNÇÃOS DO CÉU.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

3C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 137 – CD 2)

Vencestes a morte, ó Jesus, ressuscitado sois, Cristo, nossa luz!

1. Em verdes pastagens, me leva a repousar; em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.

2. Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar; de todos os perigos, meu Deus, vem me livrar.

3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei; seguro em seu cajado, tranqüilo eu estarei.

4. Me preparais a mesa, perante o opressor, me perfumais a frente, minha taça transbordou.

5. Felicidade e amor, sem fim, me seguirão; um dia, em vossa Casa, meus dias passarão.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos

nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Hino do Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o Caminho.

Bênção Final (p. 359)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

Ass.: Amém.

Pres.: Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento.

Ass.: Amém.

Pres.: E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possaís experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Peregrinos da Esperança

“A esperança não decepciona” (Rm 5,5)

(Parte 6 de 11)

Peregrinos da esperança entre os desesperançados

Nossas comunidades, em meios às desesperanças e distopias do tempo presente, precisam que lhes seja restituída a esperança. São tantos ambientes nos quais pessoas se encontram destituídas da alegria de viver... Pode-se elencar os pobres, que carecem de alimentação, moradia, trabalho e estão excluídos; as pessoas privadas de liberdade, para que possam olhar para o futuro com esperança; as pessoas que

passam por momentos de enfermidade ou estão na velhice. Afirma o Papa Francisco: “o cuidado com os enfermos é um hino à dignidade humana, um canto de esperança” (*Spes non confundit*, n.11). Podemos elencar outros tantos ambientes de desesperança, como os espaços políticos, as salas de aula, os postos de saúde, as casas de acolhida aos idosos, as periferias existenciais, os que vivem a drogadição etc.

Pe. Júlio César Evangelista Resende, OSC

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Jesus, do Sagrado Coração bondoso e misericordioso, acolhei nossas súplicas para que as novas gerações tenham um coração semelhante ao vosso, capaz de generosa entrega da vida para a missão de levar ao mundo vossa esperança.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33.

Ter.: Memória de São Carlos Lwanga e companheiros, mártires: At 20,17-27; Sl 67(68); Jo 17,1-11a.

Qua.: At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17,11b-19.

Qui.: Memória de São Bonifácio, bispo e mártir: At 22,30;23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26.

Sex.: At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19.

Sáb.: At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25.

